

surreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

P. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conheceste: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires (com S. N.: **santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Sim, eu quero que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, / jamais se esconda e não se apague em mim o seu fulgor. / Sim, eu quero que o meu amor ajude o meu irmão / a caminhar guiado por tua mão, / em tua lei, em tua luz, Senhor!*

1. *Esta terra, os astros, o sertão em paz, / esta flor e o pássaro feliz que vês / não sentirão, não poderão jamais viver / esta vida singular que Deus nos dá.*

2. *Em minh'alma cheia do amor de Deus, / palpitando a mesma vida divinal, / há um esplendor secreto do Infinito Ser, / há um profundo germinar de eternidade.*

3. *Quando eu sou um sol a transmitir a luz / e meu ser é templo onde habita Deus, / todo o céu está presente dentro em mim, / envolvendo-me na vida e no calor.*

4. *Esta vida nova, comunhão com Deus, / no Batismo, aquele dia, eu recebi; / vai aumentando, sempre e vai me transformando / até que Cristo seja todo o meu viver.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Mt 5,5-6)

Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados.

20. Depois da Comunhão (De pe)

P. OREMOS: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *A fidelidade ao Deus que nos ama nasce da consciência de nossas faltas. Apesar de nossas limitações, somos chamados a ser discípulos do Senhor, anunciando a todos o seu perdão. Amanhã, dia de Nossa Senhora de Lourdes, toda a Igreja estará com o pensamento voltado, de modo especial, para os doentes. Participemos desta Eucaristia, pedindo forças a Deus para que nunca nos falte o sentido de solidariedade, e para que nunca deixemos um doente abandonado.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

11 DE FEVEREIRO

DIA MUNDIAL DOS ENFERMOS

Lembrando a aparição de Nossa Senhora a Santa Bernadete, em Lourdes, os católicos do mundo inteiro, amanhã, dia 11, são convocados a se lembrarem mais intensamente daqueles que sofrem em virtude da doença. Muitos gestos podem ser feitos: oração individual, visita aos hospitais, visita aos doentes em casa, engajamento na Pastoral da Saúde, campanhas de materiais necessários, bênção aos doentes da comunidade.

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

“Recebi, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo! Não é um auxílio, porque não precisais dele! Também não é o que me sobra, que vos ofereço. Esta oferta representa minha gratidão! Pois o que tenho eu o recebi de vós. Amém!”

LEITURAS DA SEMANA:

11/2ª FEIRA: Nossa Senhora de Lourdes: Gn 1, 1-19; Sl 103(104); Mc 6, 53-56; 12/3ª FEIRA: Gn 1, 20 - 2, 4a ; Sl 8, 4-5.6-7.8-9; Mc 7, 1-13; 13/4ª FEIRA: Gn 2, 4b-9.15-17; Sl 103(104); Mc 7, 14-23; 14/5ª FEIRA: S. Cirilo, monge e S. Metódio B. memória: Gn 2, 18-25; Sl 127(128); Mc 7, 24-30; 15/6ª FEIRA: Gn 3, 1-8; Sl 31(32); Mc 7, 31-37; 16/SÁBADO: Gn 3, 9-24; Sl 89(90); Mc 8, 1-10.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA: Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132. Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





A MISSA



Ano C – nº 15 – 10 de fevereiro de 2019

5º Domingo do Tempo Comum

Quem somos nós que hoje nos reunimos na casa do Senhor? Somos gente que reconhece a própria fragilidade e que por isso deseja receber do Senhor as forças necessárias para viver de acordo com os seus ensinamentos. Assim foram as vidas de Isaías (1ª leitura), de Paulo (2ª leitura) e de Simão Pedro (Evangelho). Quando nos colocamos diante de Jesus, Ele supre nossa fraqueza, dando-nos forças suficientes para nos tornarmos pescadores de homens, ou seja, anunciadores do seu amor.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Tu anseias – eu bem sei – a salvação. / Tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

REFRÃO: Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar; / e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho desta luz! / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! Aceita logo o Salvador, Jesus, / e deixa a luz do céu entrar!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 94,6-7)

Entrai, inclinai-vos e prostrai-vos: adoremos o Senhor que nos criou, pois ele é o nosso Deus.

3. Ato Penitencial

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos,

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados,

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa,

T. Piedade! Piedade! Piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, /

nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Apesar das nossas limitações, Deus nos chama a ser anunciadores do seu amor. Para ser fiel à missão, é preciso reconhecer-se pecador, ir ao encontro de todo ser humano e recomeçar sempre.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Is 6,1-2a.3-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹No ano da morte do rei Ozias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. ^{2a}Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. ³Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. ⁴Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. ⁵Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. ⁶Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, ⁷e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. ⁸Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 137(138)]

REFRÃO: *Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, e ante o vosso templo vou prostrar-me.*

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vos cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, * quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: * “Como a glória do Senhor é grandiosa!”

4. Estendereis o vosso braço em meu auxílio * e haveis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

8. Segunda Leitura (1Cor 15,1-11)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

[¹Quero lembrar-vos, irmãos, o evangelho que vos preguei e que recebestes, e no qual estais firmes. ²Por ele sois salvos, se o estais guardando tal qual ele vos foi pregado por mim. De outro modo, teríeis abraçado a fé em vão.] ³Com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar, aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; ⁴que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; ⁵e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. ⁶Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. ⁷Depois, apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. ⁸Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. ⁹Na verdade, eu sou o menor dos apóstolos, nem mereço o nome de apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. ¹⁰É pela graça de Deus que eu sou o que sou. Sua graça para comigo não foi estéril: a prova é que tenho trabalhado mais do que os outros apóstolos — não propriamente eu, mas a graça de Deus comigo.] ¹¹É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 4,19)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. “Vinde após mim!” o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

10. Evangelho (Lc 5,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. ²Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e

lavavam as redes. ³Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. ⁴Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. ⁵Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. ⁶Assim fizeram, e apanharam tamanha quantidade de peixes que as redes se rompiam. ⁷Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram, e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. ⁸Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” ⁹É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. ¹⁰Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. ¹¹Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.



Dia 11 de fevereiro:
Nossa Senhora de Lourdes
A Igreja celebra o “Dia Mundial dos Enfermos”

Promova em sua
paróquia alguma
atividade para
celebrar esta data.

13. Preces da Comunidade

P. Supliquemos a Deus que, em Jesus, se revelou a humanidade, chamando-a colaborar com Ele em seu plano de Salvação.

1. Por todas as atividades missionárias desenvolvidas pela Igreja, para que, não se deixando levar pelas dificuldades, perseverem no anúncio do Reino de Deus, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa, pelo nosso Bispo, por todos os bispos, presbíteros e demais anunciadores do Evangelho, para que o Senhor os conserve na sensibilidade à missão, de modo especial diante das situações mais difíceis, rezemos:

3. Por nossas comunidades, para que, até mesmo diante do desafio de recomeçar ações evangelizadoras, tendo que novamente lançar a rede, não desanimem, mas perseverem na missão que receberam, rezemos:

4. Por nós que participamos desta Eucaristia dominical, para que a necessidade de testemunhar Jesus às outras pessoas seja fortalecida em nossas mentes e em nossos corações, rezemos:

5. Pelos enfermos, para que, através da solidariedade dos cristãos, encontrem forças para atravessar os momentos difíceis, rezemos:

6. Por todos os que, de alguma forma, trabalham na área da saúde, sendo profissionais ou agentes de pastoral, para que renovem, a cada dia, suas forças, não desanimando em meio às dificuldades, rezemos:

(Outras intenções)

P. Senhor Deus, de quem depende toda a nossa vida, acolhei compassivo as preces que fazemos por nós aqui reunidos, para que, conscientes de que somos todos chamados a ser evangelizadores, possamos nos alegrar com a vossa misericordiosa presença. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

REFRÃO: *De mãos estendidas ofertamos / o que de graça recebemos.*

1. *A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço; / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão e a noite que nos dá repouso; / ofertamos ao Senhor o louvor da criação.*

2. *Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho, com o pão, ofertamos ao Senhor / nossa vida toda inteira, o louvor da criação.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística VI-C

Jesus, caminho para o Pai

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai Santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa

palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

P. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da res-



Estude na escola MATER ECCLESIAE

A escola oferece **Formação Teológica** presencial ou por correspondência para que você possa aprofundar sua Fé e servir melhor a Igreja do Senhor.

Informações tel: (21) 2242-4552 WhatsApp: (21) 99930-0861

E-mail: materecclesiae@materecclesiae.com.br

